

PROJETO GERAL INICIAL 2024 NAPA - NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO E DE ACESSIBILIDADE

1. Introdução

Nos dias atuais, o cenário do mercado de trabalho é marcado por uma crescente competição, levando muitos indivíduos a buscar cursos universitários como forma de se destacarem em diversas áreas de conhecimento. Diante disso, é fundamental que as instituições de ensino superior estejam sensíveis às demandas dessas pessoas e da sociedade em geral.

Cada indivíduo demanda estímulo para promover o desenvolvimento de um autoconhecimento mais profundo, o que resulta em uma ampliação da compreensão de si mesmo e das suas interações com o mundo ao redor. Isso permite a capacidade de se reinventar e contribuir ativamente na construção da realidade que o cerca. Nesse contexto, é imperativo considerar cada pessoa como uma entidade integrada, englobando aspectos físicos, mentais e emocionais, com o objetivo de fomentar não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também explorar a subjetividade e a objetividade.

Desse modo, ganha destaque nas instituições de ensino a criação e o fortalecimento de um núcleo de apoio psicopedagógico e de acessibilidade, composto por profissionais especializados em áreas como psicopedagogia, pedagogia e psicologia. Esse núcleo deve ter como propósito a oferta de suporte abrangente à comunidade acadêmica, visando aprimorar o bem-estar emocional e social dos alunos, e, por conseguinte, elevando seu desempenho acadêmico.

2. Desenvolvimento

O profissional da psicologia na Instituição de Ensino Superior, desempenha um papel centrado na escuta, acolhimento, compreensão e não julgamento.



O psicólogo dispõe de técnicas e de instrumentos apropriados e cientificamente elaborados que lhe possibilitam identificar queixas, problemas e até mesmo possíveis diagnósticos.

O psicólogo é um profissional que desenvolve uma intervenção no processo psicológico do homem, uma intervenção que tem a finalidade de torná-lo saudável, isto é, capaz de enfrentar as dificuldades do cotidiano; e faz isso a partir de conhecimentos acumulados pelas pesquisas científicas na área da Psicologia. (BOCK, 2001. p. 201)

Favorecer o acolhimento por meio de uma escuta atenta é o primeiro passo dessa atuação transformadora e necessária. O alívio da angústia é experimentado por quem é recebido em um espaço livre de julgamentos, onde a fala livre será acolhida e pontuada.

É nessa perspectiva que o profissional da psicologia na IES pode atuar favorecendo o acolhimento por meio de uma escuta atenta, que é o primeiro passo para essa atuação transformadora e necessária.

Para trabalhar eficazmente em um cenário acadêmico, frequentemente é necessário ser criativo, uma vez que o tipo de intervenção não clínica difere do método tradicional de atendimento individual, exigindo abordagens novas, principalmente porque as instituições educacionais valorizam a abordagem coletiva. Nesse caminho, objetiva-se no espaço acadêmico:

- Propiciar um espaço livre de julgamentos, onde a fala será acolhida e pontuada.
- Promover o alívio de angústias para que o processo de ensinoaprendizagem seja conduzido de maneira plena e saudável.
- Promover ações coletivas que deem vida à instituição, que promovam o pertencimento, a acessibilidade cognitiva, a inclusão, a presença e o diálogo.
- Ser um núcleo ativo entre os vários setores da IES, mostrando-se presente para criar um sentimento de segurança e apoio.
- Considerar as demandas em toda sua particularidade.



2.1. Ações fixas

- Atendimentos individuais para alunos;
- Intervenções pontuais conforme demandas de acadêmicos laudados, da equipe gestora e docentes;
- Elaboração de PEI e acompanhamentos de alunos com transtornos ou deficiências.

<u>Critérios para atendimento conforme o regulamento do NAPA, do Unicathedral – Centro Universitário.</u>

2.2. Ações mensais

Este plano de ação consta de atividades mensais a serem realizadas durante o ano de 2024, porém, cada ação deverá conter um projeto com informações detalhadas tais como os responsáveis pela ação, descrição, período a ser realizado, orçamento, certificação e recursos necessários.

Após sua realização deve ser feito um relatório contendo a descrição de como aconteceu bem como o alcance ou não das expectativas. Dessa forma, é possível pensar em novos planos e em novas intervenções para os próximos anos. Trata-se de um plano flexível que pode ser alterado conforme a necessidade da IES.

ABRIL

- Abril Azul conscientização a população sobre a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo
- Liderança Efetiva

MAIO

 Maio Laranja - Combate ao Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes - 18 de maio



• Luta antimanicomial – 18 de maio

JUNHO

Junho vermelho – doação de sangue

AGOSTO

Agosto Lilás - campanha de enfrentamento à violência contra a mulher

SETEMBRO

• Setembro Amarelo - conscientização prevenção ao suicídio

OUTUBRO

Outubro Rosa - conscientização sobre o câncer de mama

NOVEMBRO

- Novembro azul conscientização ao câncer de próstata
- Consciência Negra conscientização do racismo

3. Considerações finais

O que se propõe é uma ação da psicologia presente e ativa, que trabalhe em prol da qualidade de vida educacional. Que atenda às demandas, visando promover um espaço diferencial, o qual é livre de julgamentos, onde a fala livre será acolhida e pontuada, corroborando assim para a promoção do sentimento de pertencimento, inclusão, segurança e apoio.

Trata-se, portanto, de um convite a perceber que no ambiente educacional é preciso otimizar as relações humanas, promover o contato, e lidar com o outro considerando suas particularidades. Esse trabalho se revela fundamental, haja vista que promove um olhar diferenciado, voltado para o respeito, a humanização, a diversidade e



também a particularidade de cada um, um olhar focado na busca por soluções para as demandas.

4. Referências

BOCK, Ana M. B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Aria L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo da psicologia. Ed. Saraiva. São Paulo. 13ª ed. 2001